



# TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAPÁ

MANHÃ

## ANALISTA JUDICIÁRIO - APOIO ESPECIALIZADO - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

PROVA ESCRITA OBJETIVA – NÍVEL SUPERIOR

TIPO 1 – BRANCA



### SUA PROVA

Além deste caderno de provas contendo oitenta questões objetivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha de respostas das questões objetivas



### TEMPO

- **4 horas e 30 minutos** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva
- **3 horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de provas
- **30 minutos** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de provas**



### NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



### INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s)
- Confira o cargo, a cor e o tipo do seu caderno de provas. Caso tenha recebido caderno de cargo, cor ou tipo diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de provas
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas

**Boa sorte!**



## Língua Portuguesa

1

O dicionário de Antônio Houaiss, na pág. 284, registra no verbete “biblioteconomia”: “1. parte da bibliotecologia que trata dos aspectos da armazenagem, do acesso e da circulação das coleções de livros, 2. conjunto de conhecimentos e técnicas necessários à gestão de uma biblioteca. ETIM fr. *bibliothéconomie*.”

Sobre a estruturação e conteúdo desse verbete, é correto afirmar que:

- (A) sendo uma definição, o segmento 1 parte de um termo geral e acrescenta especificações;
- (B) os segmentos numerados mostram, em ordem cronológica, os significados adquiridos pelo termo “biblioteconomia”;
- (C) apesar de veiculado em linguagem culta, o verbete traz um erro de concordância nominal;
- (D) segundo o que se apreende do verbete, a bibliotecologia faz parte da biblioteconomia;
- (E) a informação sobre a etimologia da palavra “biblioteconomia” nos indica o significado dos segmentos componentes do vocábulo.

2

Um conto moderno do escritor paranaense Dalton Trevisan começa com a seguinte frase:

“Primeira noite ele conheceu que Santina não era moça.”

A marca essencial desse segmento que o insere no conjunto dos textos literários de ficção e não entre os textos informativos, é:

- (A) a seleção vocabular de linguagem erudita;
- (B) a absoluta correção gramatical na estruturação das frases;
- (C) o emprego da linguagem popular como sinal de inclusão;
- (D) a presença inicial de termos sem referentes na realidade;
- (E) a necessidade de situar no tempo e no espaço o fato referido.

3

Os textos, independentemente de seu modo de organização, possuem um conjunto de marcas específicas; entre as frases abaixo, aquela que mostra coesão e coerência, é:

- (A) O invisível é real. As almas têm seu mundo;
- (B) A palavra é dom de todos. A sabedoria cabe a Deus;
- (C) Em qualquer abundância há falta;
- (D) A melhor maneira de ir devagar é não ir;
- (E) O caminho que sobe é o mesmo que desce.

4

Em muitas frases podemos optar entre a presença de um termo preposicionado ou de um só vocábulo: tempo de escola = tempo escolar.

A frase abaixo em que o termo preposicionado sublinhado pode ser adequadamente substituído por um só termo, é:

- (A) A sabedoria dos velhos é um grande erro. Não chegam a ser mais sábios, apenas mais prudentes;
- (B) Abraça muito, beije e ria, já que a vida é de graça;
- (C) Tente colocar bom senso na cabeça de um tolo e ele dirá que é tolice;
- (D) O ótimo é inimigo do bom;
- (E) Quem se senta no fundo de um poço vai achar pequeno o céu.

5

Um romance mostra o seguinte segmento:

“Eu pergunto que tipo de história a menina deseja. Ela responde categoricamente que quer uma história de amor e de ficção científica. Então, comecei: ‘Um robô encontra uma jovem...’ Mas ela não me deixa prosseguir. ‘Você não sabe contar histórias’, disse ela. Uma verdadeira história é obrigatoriamente no passado.

- Tá bom, se você quer: “Um robô encontrou uma jovem...”

- Não, tem que ser no passado histórico...

- Bom, lá vai: “Outrora, há muito tempo, um robô muito inteligente, ainda que totalmente metálico, encontrou num baile uma jovem da nobreza. Eles dançaram e ele lhe disse coisas gentis. Ela ficou corada. Ele se desculpou e recomeçaram a dançar. Ela o achou um pouco ousado, mas encantador... Eles se casaram pouco tempo depois, receberam muitos presentes e partiram em viagem de lua de mel.”

Sobre esse fragmento narrativo, é correto afirmar que:

- (A) o aspecto de ficção científica da história narrada se restringe ao personagem robô e a suas ações mecânicas;
- (B) a observação de que uma história deve obrigatoriamente ser narrada no passado é verdadeira, mostrando o conhecimento textual da menina;
- (C) o passado histórico solicitado pela menina foi realizado por meio de expressões de tempo distante e de ambientes literariamente idealizados;
- (D) o texto narrativo produzido pelo narrador mostra a preocupação de limitar-se ao absolutamente essencial do enredo;
- (E) o narrador da versão final da história mostra preocupações de usar a linguagem informal, adequada à pouca idade da leitora.

6

“Numa peça teatral ou romance, uma palavra imprópria é apenas uma palavra: e a impropriedade, seja ou não percebida, não acarreta consequência alguma. Num código legal – especialmente composto de leis tidas como fundamentais – uma palavra imprópria pode ser uma calamidade nacional: e a guerra civil, a consequência disso. De uma palavra tola podem irromper mil punhais.” (Bentham, 1796)

A finalidade básica desse fragmento textual é:

- (A) alertar contra o uso impróprio de palavras, especialmente em textos de grande aplicabilidade social;
- (B) mostrar o uso irresponsável das palavras em textos modernos, mesmo naqueles produzidos por pessoas cultas;
- (C) indicar que a impropriedade vocabular é fruto da inadequação entre o significado da palavra e a situação em que é empregada;
- (D) demonstrar a absoluta necessidade de que os usuários das palavras tenham perfeito conhecimento de seus significados;
- (E) aconselhar que os autores dos textos verifiquem a possibilidade de ambiguidade no uso dos vocábulos a fim de evitarem consequências desastrosas.

7

“O estudo dos textos argumentativos ocupa um lugar importante no ensino de textos. Isso parece amplamente justificado, porque é essencial dominar a argumentação antes de entrar na vida adulta. De um lado, isso permite não se deixar influenciar de maneira inconsciente por aqueles que dominam a argumentação, sejam eles políticos ou publicitários, por exemplo. De outro lado, saber argumentar permite fazer-se entender e realizar seus desejos. Assim, entre dois candidatos a um emprego, se os perfis são idênticos, aquele que sabe argumentar será certamente favorecido.”

Sobre o fragmento argumentativo acima, é correto afirmar que:

- (A) a tese do texto é a de que se deve aprender argumentação antes de entrar-se na vida adulta;
- (B) o primeiro período do texto mostra a opinião do argumentador sobre o tema discutido;
- (C) ao citar políticos e publicitários, o argumentador aponta pessoas que desonestamente manipulam argumentos;
- (D) o argumentador limita-se a citar exemplos, substituindo os argumentos por eles;
- (E) o público-alvo do texto acima é, prioritariamente, os candidatos a alguma entrevista de emprego.

8

Observe o texto argumentativo a seguir.

“No século XXI, a igualdade entre mulheres e homens ainda não é uma realidade. Por que é tão difícil atribuir às mulheres as mesmas posições que aos homens? Não há nenhum motivo por que uma mulher receba salário menor do que o de um homem, se o trabalho é o mesmo. E esse é exatamente o caso. Em nossos dias, na França, com o mesmo tempo de trabalho, mesma seção, mesma categoria profissional, a redução do salário feminino chega a 10%. Do mesmo modo, não é normal que postos de trabalho de mais responsabilidade sejam majoritariamente ocupados por homens. Segundo os dados fornecidos pela Comissão Europeia, na França de 2017, só 33% dos quadros superiores são de mulheres. É mais do que nos Países Baixos e na Grécia (25%), muito mais que em Luxemburgo (18%), mas menos que na Polônia ou na Eslovênia (41%), do que na Hungria ou na Suécia (39%). De qualquer modo, nenhum país da comunidade europeia chega à paridade nesse terreno.”

Sobre o fragmento argumentativo acima, é correto afirmar que:

- (A) o texto não apresenta argumentos em defesa da tese exposta, limitando-se a citar exemplos;
- (B) as estatísticas apresentadas servem para apoiar uma tese contrária à defendida no texto;
- (C) a tese do texto é a de que as mulheres devem receber tratamento igual ao dos homens, no mercado de trabalho;
- (D) os argumentos apresentados no texto são do tipo subjetivo, apoiados basicamente na opinião do argumentador;
- (E) o último período do texto confirma a razão de as mulheres receberem distinção no tratamento profissional.

9

“O que eu poderia fazer para vos demonstrar, senhores, a utilidade da agricultura? Quem atende nossas necessidades? Quem fornece meios para nossa subsistência? Não é o agricultor? O agricultor, senhores, que semeia os campos, faz nascer o trigo, o qual, transformado em farinha e levado para as cidades e aos padeiros, torna-se alimento para os ricos e pobres. Não é ainda o agricultor que alimenta, para nossas roupas, seus rebanhos nas pastagens? Como nos vestiríamos ou nos alimentaríamos sem o agricultor?”

Sobre o fragmento argumentativo acima, é correto afirmar que:

- (A) o argumento utilizado para a defesa da tese é o da autoridade, fundamentada na opinião do argumentador;
- (B) a tese defendida se apoia em dois argumentos, fundamentados no conhecimento livresco dos cidadãos;
- (C) o termo “ainda” mostra a passagem do primeiro para o segundo argumento empregado na defesa da tese;
- (D) a última pergunta do texto tenta convencer o leitor sobre a tese proposta, apoiada na intimidação;
- (E) o convencimento do ouvinte, nesse texto, é feito exclusivamente por meio da racionalidade.

**10**

Num texto argumentativo, aparecem argumentos e exemplos; a opção abaixo que traz um exemplo e não um argumento, é:

- (A) O dinheiro faz nascer maus sentimentos em relação aos outros homens;
- (B) Tarzan é um dos heróis de ficção mais amados pelos brasileiros;
- (C) O conhecimento do passado é importante para a compreensão do presente;
- (D) Sonhar nos faz suportar a mediocridade da vida cotidiana;
- (E) É indispensável a adoção de um projeto de combate à poluição do meio ambiente.

**11**

“Se você escolher a cidade como local de residência, você deve estar preparado para escutar a bela música das buzinas e a respirar um ar saudável, enriquecido de fumaça de todas as espécies. Por outro lado, viver no campo é benéfico porque isso permite que você se aproxime da natureza, que escute os belos cantos dos pássaros, sem contar a solidariedade dos vizinhos em caso de aborrecimento ou doença.”

Sobre esse segmento textual, é correto afirmar que:

- (A) a tese defendida no texto é a de que a vida no campo e na cidade apresentam diferentes vantagens;
- (B) o conector “Por outro lado”, empregado entre os dois principais segmentos do texto, indica semelhança entre a vida na cidade e a vida no campo;
- (C) o processo utilizado pelo argumentador na desvalorização da vida na cidade é a ironia;
- (D) os argumentos utilizados na defesa da tese pelo argumentador se apoiam em valores humanos, sociais e econômicos;
- (E) o argumentador apresenta de forma imparcial as vantagens e desvantagens de viver-se no campo e na cidade.

**12**

Observe o trecho narrativo a seguir, fundamentado na carta de Pero Vaz de Caminha ao rei de Portugal:

“No dia 23 de abril, pela manhã, saímos de nossa nau, preparamos um batel e dirigimo-nos à terra, onde já nos esperavam alguns índios. Reconheci, entre eles, um que, no dia anterior, me dera um colar de penas em troca de algumas contas. Logo a seguir, passamos a caminhar pela areia, ainda que com alguma dificuldade, porque nossos casacos grandes não ajudavam com o calor e nossas botas grossas atrapalhavam nosso andar. Pensava no que nos estaria aguardando mais tarde, depois que passássemos o pequeno rochedo da extremidade da praia, talvez uma tribo inteira ou alguns animais ferozes. Continuamos nossa caminhada.”

Sobre a estruturação desse texto narrativo, é inadequada a seguinte afirmativa:

- (A) a marcação do tempo, no início do texto, é feita de forma direta, pela indicação de uma data;
- (B) certas indicações sobre a cronologia da narrativa aparecem de forma indireta por meio das vestimentas dos personagens;
- (C) o ritmo desse texto inclui uma volta ao passado por meio da lembrança de com quem o narrador havia trocado presentes;
- (D) o ritmo dessa narrativa também inclui uma projeção futura, com os fatos imaginados pelo narrador sobre o que o esperava após o rochedo;
- (E) como narrador onisciente que é, o autor do texto tem o cuidado de informar o leitor sobre os fatos mais importantes da narrativa, principalmente sobre a passagem do tempo.

**13**

Observe a seguinte frase:

“Deus deve amar os homens medíocres. Fez vários deles.”

Sobre o significado e a estruturação dessa frase, é correto afirmar que:

- (A) o primeiro período funciona como causa do segundo;
- (B) o segundo período é um fato deduzido do primeiro;
- (C) considerando a frase como texto argumentativo, a tese defendida é verbalizada no segundo período;
- (D) o argumento que defende a tese exposta no período é de caráter opinativo;
- (E) em lugar do ponto separando os dois períodos, poderia estar empregado o conector “já que”.

**14**

A frase abaixo em que a retomada com o pronome pessoal é feita de forma catafórica, ou seja, referindo-se a algo posterior na frase, é:

- (A) Velhice é quando vamos a restaurantes que têm sommeliers, e não aos servidos por garçonetes;
- (B) Ainda que a expulsa com um forcado, a natureza voltará a aparecer;
- (C) Só os poetas e as mulheres sabem usar o dinheiro como ele merece;
- (D) Quando nós o fizermos, nós o teremos;
- (E) Onde aumentam os bens, aumentam aqueles que os devoram.

15

A única frase de construção aceitável, é:

- (A) A seção do equipamento de informática evolui numa velocidade incrível e, a cada ano, eles põem no mercado produtos cada vez mais desenvolvidos.
- (B) A exposição apresenta ao público obras pouco conhecidas, pois eles as produziram no início de suas carreiras.
- (C) A reunião dos operários ocorrerá depois do meio-dia, diante do hospital do bairro. De lá, eles irão bloquear a entrada da fábrica.
- (D) Esta manhã, faltava entusiasmo aos alunos. Então, após a recreação, ele começou seu curso de história, propondo uma discussão interessante.
- (E) Estes aviões servem para o treinamento básico. Devem ser efetuadas ao menos cem horas de voo antes de eles passarem à etapa seguinte.

16

Leia o pequeno texto a seguir.

“Antônio tem sete anos, talvez. Ele sai de um shopping, inteiramente vestido com roupas novas, como para enfrentar uma nova vida. Mas, no momento, ele ainda é uma criança que dá a mão à babá, numa avenida paulista.

Ele não é grande e só vê diante de si pernas de homens e saias muito enfeitadas. No asfalto, centenas de pneus, que rodam ou param diante de policiais nos cruzamentos.”

Sobre a estruturação narrativa desse segmento, é correto afirmar que:

- (A) trata-se do texto inicial de uma narrativa, composto exclusivamente de segmentos descritivos;
- (B) esse fragmento inicial mostra a primeira fase de um enredo, um estado inicial em que ainda não ocorreu a intervenção de um fato transformador, que dê início à narrativa;
- (C) o narrador do segmento é de ponto de vista externo, não participa do enredo e tem olhar onisciente, dominando as informações sobre os personagens;
- (D) o personagem Antônio é descrito por aspectos físicos e psíquicos, de forma exaustiva;
- (E) a localização dos fatos narrados no segmento é feita de forma precisa, com preocupações de justificarem-se fatos futuros.

17

A frase abaixo em que os termos sublinhados caracterizam uma antítese, é:

- (A) O político deve buscar a aprovação, porém jamais o aplausos;
- (B) Com os pequenos, o governo ruge como um leão; com os grandes, mia como um gato;
- (C) A diferença entre o presidente Clinton e mim é que ele tem contra si uma maioria organizada e eu tenho a favor uma maioria desorganizada;
- (D) A extensão é o sinal do meu poderio. O tempo é o sinal da minha impotência;
- (E) O que é lei hoje não o é amanhã.

18

Todos os pensamentos abaixo são compostos de dois segmentos, separados por um ponto. A relação lógica entre esses segmentos que é corretamente indicada, é:

- (A) A ostra pode não ser um modelo de beleza. A ostra é sempre uma esperança de pérola / relação de oposição;
- (B) O elefante deixa-se acariciar. O piolho, não / relação de explicação;
- (C) Eu adoro répteis. Eles têm uma pele maravilhosa / relação de comparação;
- (D) Gatos nos olham com superioridade. Cachorros nos olham com docilidade / relação de conformidade;
- (E) Eu prefiro a companhia dos animais. Eles são muito mais simples / relação de causa e consequência.

19

Abaixo estão cinco frases com um termo sublinhado que foi retomado a seguir por um termo que sintetiza o elemento anterior sublinhado; a opção em que a retomada é feita de forma distinta, é:

- (A) João Bruno convidou Fabíola para o espetáculo que ele montou com os colegas da empresa. Este ano, trata-se de uma revista musical.
- (B) Foi necessária uma hora para chegar à autoestrada, depois andamos lentamente durante duas horas. Infelizmente essa situação se repete com frequência.
- (C) Para fazer um bom trabalho, seria necessário retirar as velhas telhas, limpar cuidadosamente a superfície e colocar novas. Nas atuais circunstâncias, essa solução fica sendo a mais realista.
- (D) Sérgio se opôs repentinamente à modificação proposta. Sua atitude surpreendeu a muitos.
- (E) Havia no horizonte campos e campos de milho e trigo, com espaços aqui e ali de áreas reservadas a cultivos experimentais. Essa plantação era verdadeiramente impressionante.

20

Observe o texto predominantemente descritivo a seguir.

“Depois de ter passado o sinal de trânsito da esquina, eu perdi de vista a catedral. Eu não via mais que árvores. Atrás delas apareciam as chaminés das usinas. Alguns quilômetros mais adiante, eu percebi com alívio os primeiros prédios da cidade universitária. Dois estudantes com que cruzei na estrada me olharam de forma curiosa. Tinham as mãos nos bolsos e pareciam sentir muito frio debaixo de seus pesados sobretudos.”

Em relação ao texto descritivo acima, é correto afirmar que:

- (A) não estão em movimento nem o observador nem os objetos da descrição;
- (B) a descrição é feita com base nos sentidos da visão e do tato;
- (C) nesse texto, as limitações no ato de descrever são causadas pelo distanciamento em relação ao que é descrito;
- (D) o observador responsável pela descrição não interfere com o que é por ele descrito;
- (E) a finalidade básica dessa descrição é identificar economicamente o local observado.

**21**

Todas as frases abaixo mostram a estrutura de uma definição, mas a única que corresponde, de fato, a uma definição, é:

- (A) A História é uma destilação de intrigas;
- (B) O presente é a viva soma total do passado;
- (C) História é a ciência que estuda eventos passados;
- (D) A história é a filosofia em exemplos;
- (E) Tempo é o suspiro de adeus do sol à terra.

**22**

A pontuação foi criada para que os textos se tornassem mais claros. Uma das regras do emprego da vírgula é sua utilização para marcar uma oração adverbial antecipada, como na seguinte frase:

- (A) Como seriam venturosos os agricultores, se conhecessem a sua fortuna;
- (B) A natureza é grande nas grandes coisas, mas é grandiosa nas pequenas coisas;
- (C) O trabalho do lavrador é o trabalho natural do homem, o único que acalma as paixões e vigoriza o corpo;
- (D) Sentar-se à sombra, num belo dia, e repousar o olhar sobre a verdura é o repouso mais perfeito;
- (E) Quando a última árvore morrer e o último rio for envenenado, você vai perceber que o dinheiro não alimenta.

**23**

Observe a pequena narrativa a seguir.

“João estava sentado no degrau do portão de casa, enrolando a linha da pipa, quando Lila se aproximou e lhe disse que estava fugindo de casa, porque já estava cheia de tudo e perguntou se ela podia ficar escondida na casa dele até ver o que acontecia. João ficou atrapalhado, pois tinha que falar com a mãe, mas ia ver se dava um jeito. De repente surge a mãe de Lila, com um chinelo na mão e gritando com a filha para que ela voltasse imediatamente para casa. Amedrontada, Lila obedeceu e João voltou a enrolar o carretel de linha.”

Considerando as fases do enredo dessa narrativa, a única afirmativa que está em desacordo com o texto é:

- (A) o estado inicial da narrativa mostra João enrolando um carretel de linha de pipa na porta de casa;
- (B) o fato que vai perturbar o fato inicial é a chegada de Lila, que estava fugindo de casa;
- (C) o fato culminante da narrativa é o pedido de Lila para ser abrigada na casa de João;
- (D) o estado final da narrativa mostra o estado inicial melhorado, pois João ficou livre do problema apresentado por Lila;
- (E) um novo fato narrativo é a chegada da mãe de Lila, que obriga a que ela volte para casa.

**24**

A frase abaixo em que há a possibilidade de dupla concordância nominal na palavra sublinhada, é:

- (A) O que têm essas mulheres de estranhas?
- (B) Os alto-falantes estavam colocados no fundo do palco;
- (C) Veja os nomes abaixo assinados;
- (D) Era um crime de leso-patriotismo;
- (E) É proibida a entrada de bebida alcoólica na festa.

**25**

AO ENCONTRO DE / DE ENCONTRO A são expressões semelhantes, mas muito diferentes no significado. A frase abaixo em que uma dessas expressões está empregada em lugar da outra, é:

- (A) O acidente causado pelo motoqueiro fez com que o caminhão se desgovernasse e fosse ao encontro do poste;
- (B) Todo o mercado ficou excitado com as notícias de alívio econômico que iam ao encontro de suas expectativas otimistas;
- (C) O novo carro, por seu desempenho e conforto magníficos, ia ao encontro dos desejos do casal, que acabava de adquiri-lo;
- (D) O horóscopo da semana previa muitas dificuldades, o que ia de encontro às notícias agradáveis que estavam surgindo;
- (E) Os resultados obtidos pelo time em campo iam de encontro aos sonhos dos torcedores, que já estavam preocupados com a queda da equipe para a série B.

## Legislação Específica e Noções de Direito Constitucional e Administrativo

26

Eliane, servidora ocupante de cargo de provimento efetivo, em atuação em determinado órgão do Poder Executivo do Estado do Amapá, consultou o Departamento de Recursos Humanos em relação à possibilidade de requerer a sua “movimentação”, a pedido, para outro órgão do Poder Executivo.

Na situação descrita na narrativa, a “movimentação” almejada por Eliane é:

- (A) admitida, sendo denominada remoção;
- (B) admitida, sendo denominada realocação;
- (C) admitida, sendo denominada transferência;
- (D) denominada relocação e tem sempre caráter temporário;
- (E) expressamente vedada, por importar em burla à exigência de prévia aprovação em concurso público.

27

Olga ocupa o cargo de juíza de direito auxiliar no âmbito do Poder Judiciário do Estado do Amapá, enquanto Renata ocupa o cargo de juíza de direito substituta no âmbito da mesma estrutura de poder.

A partir da análise da Lei de Organização e Divisão Judiciárias do Estado do Amapá, é correto concluir que:

- (A) ambas podem assistir o corregedor-geral;
- (B) Olga pode servir em qualquer comarca do Estado do Amapá;
- (C) Renata pode ter domicílio e residência em qualquer cidade do Estado do Amapá;
- (D) ambas podem ser designadas, pelo presidente do tribunal, para dirimir conflitos agrários;
- (E) ambas, no momento oportuno, serão promovidas para varas das comarcas de primeira entrância.

28

Hélio, líder comunitário no Estado do Amapá, tinha interesse em mobilizar a população visando à apresentação, à Assembleia Legislativa, de um projeto de lei de iniciativa popular.

Ao analisar a Constituição do Estado do Amapá, Hélio concluiu, corretamente, que:

- (A) o projeto de lei deve ser assinado por, no mínimo, 1% dos eleitores do Estado;
- (B) a iniciativa popular se dá por meio dos deputados estaduais, representantes eleitos pela população;
- (C) o projeto de lei deve ser assinado por, no mínimo, 3% dos eleitores do Estado, distribuídos pelo menos por cinco municípios;
- (D) a apresentação de projeto de lei não é possível, embora se possa submeter proposta de emenda constitucional por iniciativa parlamentar;
- (E) o projeto alvitrado não só pode ser apresentado como ainda é garantida a sua defesa em plenário por um dos cidadãos subscritores, na forma do Regimento Interno da Assembleia.

29

Pedro, estudante de direito, foi questionado por seu professor em relação às fases do processo legislativo para a elaboração de uma lei orgânica municipal. De acordo com Pedro:

- (1) o projeto deve ser aprovado em dois turnos de votação;
- (2) pelo voto de dois terços dos membros da Câmara Municipal; e
- (3) com a sanção do chefe do Poder Executivo.

Ao analisar as afirmações de Pedro em relação ao processo legislativo, o professor observou, corretamente, que:

- (A) todas estão certas;
- (B) apenas a afirmação 2 está certa;
- (C) apenas a afirmação 3 está certa;
- (D) apenas a afirmação 1 e 2 estão certas;
- (E) apenas a afirmação 1 e 3 estão certas.

30

Jonas foi preso em flagrante pela prática do crime de tráfico ilícito de substâncias entorpecentes. Ao ser conduzido à delegacia de polícia, foi qualificado e comunicado por um agente policial que, embora portasse sua carteira de identidade, deveria ser submetido à identificação dactiloscópica. O advogado de Jonas, por sua vez, afirmou que essa prática não seria correta.

À luz da sistemática constitucional, com abstração de qualquer regulamentação legal, é correto afirmar que:

- (A) é vedada, em qualquer caso, a identificação de Jonas;
- (B) é compulsória a identificação de qualquer preso, inclusive de Jonas;
- (C) é obrigatória a identificação de Jonas, considerando as circunstâncias indicadas na narrativa;
- (D) é vedada a identificação nas circunstâncias indicadas, ressalvadas as hipóteses previstas em lei;
- (E) é imperativa a identificação de Jonas, sendo resguardado o seu direito de se negar a colaborar.

31

João foi condenado em sentença transitada em julgado pela prática de uma infração penal. Poucos meses após o cumprimento da pena, decidiu que iria concorrer a um cargo eletivo nas próximas eleições.

Ao analisar exclusivamente a Constituição da República, não a legislação infraconstitucional, com o objetivo de verificar se a condenação anterior constituiria óbice à realização do seu objetivo, João concluiu, corretamente, que:

- (A) está inelegível;
- (B) está com os direitos políticos suspensos;
- (C) pode ser considerado inelegível por lei complementar;
- (D) está inabilitado para o exercício de outra função pública;
- (E) perdeu os direitos políticos, mas pode readquiri-los com a reabilitação.



**32**

Nair, servidora pública ocupante de cargo de provimento efetivo, logrou ser eleita vereadora no município em que é domiciliada.

Preocupada com a possibilidade de conciliar o cargo público com a vereança, analisou os balizamentos estabelecidos pela Constituição da República, tendo concluído corretamente que:

- (A) deve ser afastada do cargo de provimento efetivo durante o mandato;
- (B) deve optar por um ou outro, pois a acumulação de cargos públicos é vedada;
- (C) deve receber a contraprestação estipencial correspondente a ambos, caso acumule os cargos;
- (D) pode acumular ambos os cargos caso tenha obtido a estabilidade no cargo de provimento efetivo;
- (E) tem o direito subjetivo de acumular os cargos, independentemente do cumprimento de qualquer requisito específico.

**33**

Maria, Ana e Antônia realizaram um debate em relação às características comuns aos recursos especial e extraordinário. Maria defendia que ambos deveriam ser processados e julgados pelo Supremo Tribunal Federal. Ana sustentava que ambos exigiriam que a causa fosse julgada em única ou última instância. Por fim, Antônia observou que ambos poderiam ser interpostos, respectivamente, após o julgamento de recursos ordinários, pelo Superior Tribunal de Justiça e pelo Supremo Tribunal Federal.

À luz da sistemática constitucional, é correto afirmar, em relação aos argumentos de Maria, Ana e Antônia, que:

- (A) todos estão errados;
- (B) apenas o de Ana está certo;
- (C) apenas o de Antônia está certo;
- (D) apenas os de Maria e Ana estão certos;
- (E) apenas os de Maria e Antônia estão certos.

**34**

A Assembleia Legislativa do Estado Alfa recebeu uma proposição legislativa que tem por objeto a alteração das atribuições de certo órgão colegiado da Administração Superior do Ministério Público do Estado.

Considerando os balizamentos estabelecidos pela Constituição da República a respeito das normas que estabelecem a organização, as atribuições e o estatuto de cada Ministério Público, é correto afirmar que a proposição legislativa precisa ter a natureza de:

- (A) projeto de lei ordinária, de iniciativa privativa do governador do Estado;
- (B) projeto de lei ordinária, de iniciativa privativa do Colégio de Procuradores de Justiça;
- (C) projeto de lei complementar, de iniciativa privativa do procurador-geral de Justiça;
- (D) proposta de emenda constitucional, podendo ter sido apresentada por qualquer legitimado para a reforma;
- (E) projeto de lei complementar, podendo ter sido apresentado pelo procurador-geral de Justiça ou pelo governador do Estado.

**35**

Joyce acabou de ler certo edital que veiculou a realização de um processo administrativo de chamamento público por meio do qual a Administração Pública convocou profissionais interessados em prestar determinado serviço, para que, preenchidos os requisitos necessários devidamente delimitados, se habilitem junto ao órgão ou entidade para executar o objeto quando convocados, viabilizando a sua contratação direta, mediante critérios determinados.

No âmbito da Lei nº 14.133/2021, tal edital versa sobre:

- (A) credenciamento, que caracteriza hipótese de licitação dispensável;
- (B) pré-qualificação, que caracteriza hipótese de licitação inexigível;
- (C) catálogo eletrônico de padronização de serviços, que caracteriza hipótese de licitação inexigível;
- (D) credenciamento, que caracteriza hipótese de licitação inexigível;
- (E) pré-qualificação, que caracteriza hipótese de licitação dispensável.

**36**

Semana passada, Adroaldo, no exercício das atribuições do cargo efetivo em que está lotado no Estado do Amapá, praticou a conduta de negar publicidade a determinado ato oficial, sob o fundamento de que ele está gravado de sigilo, classificado como informação secreta, que, mediante a devida motivação, foi considerada imprescindível para a segurança da sociedade e do Estado.

Acerca dessa situação hipotética, considerando o disposto na Lei nº 8.429/1992, com a redação conferida pela Lei nº 14.230/2021, é correto afirmar que:

- (A) caso caracterizado o dolo na realização de tal conduta, ficará configurado o ato de improbidade que atenta contra os princípios da Administração Pública, diante da previsão específica no respectivo dispositivo da Lei de Improbidade;
- (B) independentemente da caracterização de dolo, a conduta em questão não configura ato de improbidade que atenta contra os princípios da Administração Pública, tanto que excepcionada pela própria Lei de Improbidade Administrativa;
- (C) considerando que o rol atinente aos atos de improbidade que atentam contra os princípios da Administração Pública é exemplificativo, a conduta em análise deve assim ser caracterizada, ainda que o servidor tenha agido com culpa;
- (D) considerando que a negativa de publicidade não consta do rol taxativo das condutas que configuram o ato de improbidade que atenta contra os princípios da Administração Pública, a conduta em apreço não poderia ser assim caracterizada ainda que a informação não estivesse gravada de sigilo;
- (E) considerando que a conduta em cotejo não pode ser caracterizada como ato de improbidade que atenta contra os princípios da Administração Pública, para tanto, é imprescindível o enriquecimento sem causa ou a lesão ao erário.

**37**

Ao estudar ponto específico de edital para concurso público atinente à organização administrativa, notadamente com relação à descentralização, Ofélia observou que, dentre as entidades dotadas de personalidade jurídica de direito privado que integram a Administração Pública indireta, é correto apontar:

- (A) as autarquias;
- (B) as prefeituras;
- (C) as associações públicas;
- (D) os tribunais de contas;
- (E) as sociedades de economia mista.

**38**

Pérola é servidora estável do Estado Delta e viu sua colega de trabalho Açucena, ocupante de semelhante cargo efetivo, investida após a realização de concurso público, ser demitida, após a garantia do contraditório e da ampla defesa, em decorrência de falta grave funcional por ela cometida após dois anos de efetivo exercício, em decorrência de procedimento instaurado uma semana depois da ocorrência da conduta.

Diante dessa situação hipotética, considerando as disposições constitucionais acerca da estabilidade dos servidores públicos, Pérola concluiu, corretamente, que Açucena:

- (A) apenas poderia ter sido demitida por sentença judicial transitada em julgado em decorrência da garantia da estabilidade a ela assegurada pela Constituição;
- (B) poderia ter sido posta em disponibilidade, independentemente do preenchimento de requisitos para a aquisição da estabilidade;
- (C) pode, eventualmente, demonstrar a ilegalidade do procedimento que levou à sua demissão, hipótese em que terá direito à recondução ao cargo que ocupava, independentemente da garantia da estabilidade;
- (D) tem direito à estabilidade, diante do transcurso do prazo de dois anos de efetivo exercício, em razão do que era necessária a instauração do procedimento administrativo disciplinar pertinente para a sua demissão;
- (E) foi demitida com a observância dos princípios do contraditório e da ampla defesa, que é indispensável mesmo para as hipóteses em que o servidor ainda não alcançou a estabilidade.

**39**

Na qualidade de servidora pública ocupante do cargo de analista do Tribunal de Justiça do Estado do Amapá, Marieva foi questionada acerca de qual teoria foi adotada para responsabilidade civil do Estado pela conduta dos respectivos agentes públicos, à luz do disposto no Art. 37, §6º, da Constituição da República de 1988 e as peculiaridades decorrentes de tal orientação.

Nesse contexto, considerando o entendimento do Supremo Tribunal Federal acerca da matéria, Marieva respondeu, corretamente, que se tratava da:

- (A) teoria do risco administrativo, que consagra a responsabilidade subjetiva do Estado e não admite excludentes do nexo de causalidade;
- (B) teoria do risco integral, que consagra a responsabilidade objetiva do Estado e não admite excludentes do nexo de causalidade;
- (C) teoria da culpa administrativa, que consagra a responsabilidade subjetiva do Estado e não admite excludentes do nexo de causalidade;
- (D) teoria do risco administrativo, que consagra a responsabilidade objetiva do Estado e admite excludentes do nexo de causalidade;
- (E) teoria do risco integral, que consagra a responsabilidade subjetiva do Estado e admite excludentes do nexo de causalidade.

**40**

A autoridade competente no âmbito da atividade de controle sugeriu a revogação de todos os atos administrativos que não mais atendam ao interesse público, mas foi indagada acerca da existência de atos que não seriam passíveis de tal modalidade de extinção.

Diante dessa situação hipotética, é correto afirmar que:

- (A) todos os atos administrativos são passíveis de revogação;
- (B) apenas os atos vinculados são passíveis de revogação;
- (C) nenhum ato administrativo é passível de revogação;
- (D) somente os atos discricionários são passíveis de revogação;
- (E) apenas os atos administrativos que já exauriram os seus efeitos não podem ser revogados.

## Conhecimentos Específicos

Quando referenciadas, considere as tabelas relacionais *Competidor* e *Disputa*, cujas estruturas e instâncias são descritas abaixo. Todas as colunas são definidas como strings.

A tabela *Disputa* contém as disputas realizadas entre competidores que aparecem na tabela *Competidor*. Em cada disputa há dois competidores, um com camisa azul e outro com camisa verde.

Competidor	Disputa	
Nome	Azul	Verde
A	A	B
B	C	A
C	B	A
D	C	E
E	F	A
F	F	D

41

João tem pouca experiência com SQL, mas precisa de uma consulta que exiba os competidores que têm o mesmo número de disputas com as camisas azul e verde. João escreveu três scripts, utilizando as tabelas *Competidor* e *Disputa*, como definidas anteriormente, e tentou a sorte.

```
select distinct c.nome
from Competidor c, Disputa d
group by c.nome
having count(distinct d.azul)
      = count(distinct d.verde)
```

```
select c.nome
from Competidor c
where (select sum(1)
      from Disputa d where d.azul = c.nome)
      = (select sum(1)
      from Disputa d where d.verde = c.nome)
```

```
select distinct c.nome
from Competidor c, Disputa d
where (select sum(1) where d.azul = c.nome)
      = (select sum(1) where d.verde = c.nome)
```

Dado que a resposta correta deve exibir somente o competidor B, conclui-se que:

- (A) nenhum dos scripts funciona;
- (B) somente o primeiro script funciona;
- (C) somente o segundo script funciona;
- (D) somente o terceiro script funciona;
- (E) os três scripts funcionam.

42

Considerando as tabelas *Competidor* e *Disputa*, descritas anteriormente, analise o comando SQL abaixo.

```
select c1.nome, c2.nome
from Competidor c1, Competidor c2
where not exists
      (select * from Disputa d
      where d.azul = c2.nome
      and d.verde = c1.nome)
order by 1,2
```

Excetuados os títulos, o número de linhas produzidas pela execução desse comando é:

- (A) 0;
- (B) 6;
- (C) 12;
- (D) 30;
- (E) 36.

43

No contexto da linguagem C#, considere o código a seguir.

```
using System;
namespace TESTE
{
    class CLA
    {
        static void Main(string[] args)
        {
            for (int i = 0; i < 5; i++) {}
            Console.WriteLine(i);
        }
    }
}
```

A execução desse script provoca:

- (A) a exibição do valor 5;
- (B) a exibição do valor 6;
- (C) a exibição dos números 0,1,2,3,4;
- (D) um erro de compilação;
- (E) um erro de execução de variável sem valor atribuído.

**44**

Analise o código Java a seguir, no qual foi ocultada a segunda linha de código.

```
abstract class X {
    ---
    public void exhibe() {
        System.out.println("Concluído");
    }
}
class Z extends X {
    public void X1(String P) {
        System.out.println(P);
    }
}
class Main {
    public static void main(String[] args) {
        Z objZ = new Z();
        objZ.X1("OK");
        objZ.exibe();
    }
}
```

O trecho que substitui corretamente a linha tracejada é:

- (A) public abstract void X1(String P);
- (B) public static void X1(String P);
- (C) public String X1(String P);
- (D) public void X1(String P);
- (E) public X1(String P);

**45**

Analise o código Python a seguir.

```
L=[0,1,1,2,3]
for k in range(4, -4, -1):
    print (L[k] + L[k % len(L)])
```

O resultado da execução desse código, na ordem, é:

- (A) 4, 2, 2, 0, 6, 4;
- (B) 6, 4, 2, 2, 0, 6, 4, 2, 2;
- (C) 6, 4, 2, 2, 0, 6, 4, 2;
- (D) 6, 4, 2, 2, 6, 4, 2;
- (E) 6, 4, 2, 0, 6, 4, 2.

**46**

No contexto do JavaScript, analise a função a seguir.

```
function f(t) {
    return t.replace("A", "X").slice(1, 10).trim();
}
```

A expressão

```
f(" ABCDEF AE AAA ")
```

retorna:

- (A) ABCDEF AE AAA
- (B) ABCDEF AEAAA
- (C) ABCDEFXE
- (D) XBCDEF AE
- (E) XBCDEF XE

**47**

Analise o conteúdo de uma página Web, com o código JavaScript, exibido a seguir.

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<body>
<p>Exemplo.</p>
<p>Aguarde um pouco...</p>
<p id="xpto"></p>
<script>
----
</script>
</body>
</html>
```

Quando essa página for carregada:

-- as linhas

*Exemplo.*

*Aguarde um pouco...*

serão exibidas;

-- alguns segundos depois, a linha

*Obrigado.*

será exibida.

Para que isso aconteça, o bloco tracejado no código deve ser substituído por:

- (A) document.getElementById("xpto").innerHTML = setTimeout("Obrigado.", 5000);
- (B) function f(p) {
 setTimeout(function() { f("Obrigado."); }, 5000);
 document.getElementById("xpto").innerHTML = f(p);
 }
- (C) setTimeout(5, "s");
 document.getElementById("xpto").innerHTML = "Obrigado.";
- (D) setTimeout(5000);
 document.getElementById("xpto").innerHTML = "Obrigado.";
- (E) setTimeout(function() { f("Obrigado."); }, 5000);
 function f(p) {
 document.getElementById("xpto").innerHTML = p;
 }

**48**

No contexto do jQuery, analise o script a seguir.

```
<script>
$(document).ready(function(){
    $("button").click(function(){
        alert($("#xpto").val());
    });
});
</script>
```

A função do termo "#xpto", utilizado nesse código, é:

- (A) detectar o acionamento do evento "xpto";
- (B) provocar o acionamento do evento "#xpto";
- (C) acionar uma função JavaScript intitulada "xpto";
- (D) referenciar um elemento HTML que pertence à class "xpto";
- (E) referenciar um elemento HTML que possui o valor do atributo id igual a "xpto".

**49**

Analise o código Python a seguir.

```
L=[1,2]
while len(L) < 10:
    L.append(L[-1] + L[-2])
print (L[-1])
```

O valor exibido na execução desse código é:

- (A) -1;
- (B) 1;
- (C) 2;
- (D) 89;
- (E) 144.

**50**

Analise o código HTML exibido a seguir, cujas linhas foram numeradas somente para fins de referência.

```
1 <!DOCTYPE html>
2 <html>
3 <head>
4 <style>
5 img {
6     position: absolute;
7     left: 0px;
8     top: 0px;
9     ----
10 }
11 </style>
12 </head>
13 <body>
14
15 <h1>ATENÇÃO</h1>
16 
17 <p>Essa imagem não deve ser copiada.</p>
18 </body>
19 </html>
```

Para que a imagem seja exibida na página por trás do texto, a linha 9 deve conter:

- (A) deep-align: 0;
- (B) display: block behind;
- (C) overflow: auto;
- (D) visible: behind;
- (E) z-index: -1;

**51**

Considere uma tabela relacional criada a partir do script SQL a seguir.

```
create table xpto (
    a int primary key,
    b int not null,
    c int not null,
    d int not null)
```

De acordo com as formas normais das tabelas relacionais, o conjunto de dependências funcionais que deve necessariamente ser verificado é:

- (A) a -> b, a -> c, a -> d;
- (B) a -> b, b -> c, c -> d;
- (C) a -> b, c, d;
- (D) b -> a, c -> a, d -> a;
- (E) b, c, d -> a.

**52**

Considere um esquema relacional criado com o seguinte script SQL.

```
create table E1(
    a int not null primary key,
    b int not null)

create table E2(
    c int not null,
    d int not null
    foreign key references E1(a))
```

Para evitar a introdução de erros de integridade na tabela *E2* decorrentes da remoção de registros da tabela *E1*, a cláusula complementar na definição da chave estrangeira seria:

- (A) no action;
- (B) on delete cascade;
- (C) on delete raiserror;
- (D) on delete restrict;
- (E) set null.

**53**

Considere as variáveis A, B e C contendo os seguintes números com as suas respectivas bases.

A = 16<sub>16</sub>

B = 10<sub>10</sub>

C = 10<sub>2</sub>

O cálculo da soma de A + B + C é:

- (A) 34<sub>10</sub>
- (B) 30<sub>8</sub>
- (C) 100011<sub>2</sub>
- (D) AB<sub>16</sub>
- (E) 36<sub>10</sub>

54

Em computação, o sistema numérico hexadecimal ou base 16 é representado por todos os símbolos do conjunto:

- (A) {0, 1}
- (B) {0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7}
- (C) {0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9}
- (D) {0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, A, B, C, D, E, F}
- (E) {0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, A, B, C, D, E, F, G, H, I, J}

55

Um documento XML é estruturado como uma árvore rotulada ordenada. Cada nó da árvore é um elemento XML. O elemento mais alto da árvore por onde se inicia a formação do documento XML é o:

- (A) sibling;
- (B) schema;
- (C) attribute;
- (D) leaf node;
- (E) root node.

56

Observe os seguintes fragmentos de um documento XML.

Fragmento 1:

```
<table>
  <tr>
    <td>Fruta</td>
    <td>Quantidade</td>
  </tr>
</table>
```

Fragmento 2:

```
<table>
  <name>Manga</name>
  <quantidade>10</quantidade>
</table>
```

Ambos os fragmentos possuem o elemento <table>. Para evitar conflito entre os nomes dos elementos no mesmo documento XML, deve-se usar um:

- (A) XSLT;
- (B) Parser;
- (C) Tag;
- (D) Comments;
- (E) Namespace.

57

Observe o seguinte Diagrama de Classes da UML 2.5.1.



O tipo de relacionamento entre as classes representado no diagrama é a:

- (A) Associação;
- (B) Composição;
- (C) Dependência;
- (D) Agregação;
- (E) Generalização.

58

Laura precisa modelar o processo de negócio do seu setor, explicitando o fluxo de trabalho (*workflow*), visando sua automatização via desenvolvimento de um Sistema de Informação.

Para isso, o diagrama comportamental da UML que Laura deve usar é o(a):

- (A) Use Case;
- (B) Atividade;
- (C) Comunicação;
- (D) Sequência;
- (E) Máquina de Estado.

59

Observe os dados do seguinte documento XML.

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
<root>
  <Pessoa>
    <Hospede>
      <Nome>Ana</Nome>
      <Acompanhantes>Bia</Acompanhantes>
      <Acompanhantes>Maitê</Acompanhantes>
    </Hospede>
  </Pessoa>
</root>
```

Os dados no formato JSON correspondente é:

- (A) {"Pessoa": {"Hospede": [{"Nome": "Thomas"}, {"Nome": "Ana"}, "Acompanhantes": ["Bia", "Maitê"]}}}
- (B) <"Pessoa":<"Hospede": [{"Nome": "Thomas"}; {"Nome": "Ana"; "Acompanhantes": ["Bia"; "Maitê"]}]/>/>
- (C) [{"Pessoa": [{"Hospede": [{"Nome": "Thomas"}, {"Nome": "Ana"}, "Acompanhantes": ["Bia", "Maitê"]}]}]}
- (D) {"Pessoa" {"Hospede" [{"Nome"; "Thomas"}, {"Nome"; "Ana", "Acompanhantes" ("Bia"; "Maitê")}]}}
- (E) <"Pessoa" {"Hospede": [{"Nome"; "Thomas"}, {"Nome": "Ana", "Acompanhantes": ("Bia"; "Maitê")}]}/>

60

De acordo com a LGPD, a manifestação livre, informada e inequívoca pela qual o titular concorda com o tratamento de seus dados pessoais para uma finalidade determinada é realizada por meio do(a):

- (A) livre acesso;
- (B) transparência;
- (C) consentimento;
- (D) não discriminação;
- (E) responsabilização e prestação de contas.

61

Maria, analista de TI, observou que o tipo mais primitivo de linguagem de programação é a linguagem que o computador entende diretamente, isto é, as instruções que podem ser diretamente executadas pelo hardware, ou seja, pela UCP (processador). Para criar um programa em linguagem de máquina, Maria deve conhecer todas as instruções disponíveis para aquela máquina e seus respectivos códigos de operação e formatos, assim como os registradores da UCP disponíveis e os endereços das células de memória onde serão armazenadas as instruções e os dados.

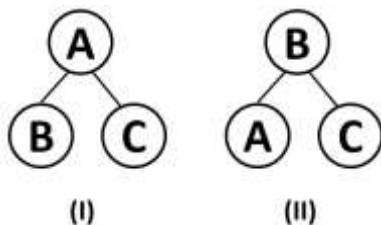
Nesse contexto, Maria pretende converter para linguagem de máquina um programa escrito em linguagem de mais alto nível do que o da linguagem de montagem e que gera o código-objeto.

Para tal Maria utilizará o método:

- (A) execução;
- (B) montagem;
- (C) compilação;
- (D) interpretação;
- (E) linkedição ou ligação.

62

Observe as árvores (I) e (II) representadas abaixo.



Considerando que o conjunto de elementos de ambas as árvores é finito e que cada elemento pode ter no máximo duas subárvores, as árvores são:

- (A) disjuntas e a varredura de ambas as árvores equivale à de Árvores B;
- (B) equivalentes e a operação de varredura da árvore (I) em pós-ordem resulta na mesma ordenação da varredura da árvore (II) em in-ordem;
- (C) distintas e a operação de varredura da árvore (I) em in-ordem equivale à varredura da árvore (II) em pré-ordem;
- (D) desordenadas e a operação de varredura da árvore (II) em pré-ordem gera um conjunto em notação pós-fixa de (II) invertido;
- (E) ordenadas e a operação de varredura da árvore (I) em in-ordem resulta em uma ordenação por seleção direta.

63

Breno está criando um serviço REST, que será disponibilizado por meio de um aplicativo Spring Boot. Como ele já conhece o padrão do REST, criou um método de inclusão no controlador, tendo como parâmetro uma entidade do tipo gerenciado pelo serviço.

Para que o parâmetro receba corretamente os dados fornecidos pela requisição, no formato JSON, Breno irá utilizar nesse parâmetro a anotação:

- (A) PostMapping;
- (B) RestController;
- (C) GetMapping;
- (D) RequestBody;
- (E) PathParam.

64

Silvia está desenvolvendo o front-end do novo sistema de ordens de serviço de sua empresa, onde foi especificado o uso do framework Angular no projeto.

A nova interface utilizará o roteamento do Angular e, para incluir o componente da rota corrente no template HTML da tela principal, Silvia irá definir a área de apresentação através de uma tag:

- (A) pathMatch;
- (B) router-outlet;
- (C) snapshot;
- (D) nav;
- (E) routerLink.

65

O paradigma funcional, evidenciado na linguagem LISP, criada em 1958, voltou com muita força atualmente, sendo incluído em diversas linguagens, como o Java. Considere o trecho de código apresentado a seguir.

```
List<String> lista =
    Arrays.asList("UM", "DOIS", "TRES");
for(int i=0; i<lista.size(); i++){
    System.out.println(lista.get(i));
}
```

Para utilizar o paradigma funcional, o loop para apresentação dos valores deve ser reescrito da seguinte forma:

- (A) `for (String s: lista) {  
 System.out.println(s);  
}`
- (B) `for (Iterator<String> it =  
 lista.iterator(); it.hasNext(); ) {  
 System.out.println(it.next());  
}`
- (C) `lista.forEach(s -> {  
 System.out.println(s);  
});`
- (D) `Iterator<String> it = lista.iterator();  
while(it.hasNext()) {  
 System.out.println(it.next());  
}`
- (E) `for (var s: lista) {  
 System.out.println(s);  
}`

66

A análise orientada a objetos utiliza diagramas da UML para representar os diversos elementos de um projeto de software. Ana está modelando um sistema para Web, na arquitetura MVC, e agora precisa descrever o fluxo de mensagens entre os componentes View, Controller e DAO, segundo a cronologia com a qual ocorrem, para um processo de consulta aos dados na base e apresentação na interface de usuário.

Para que possa desenhar corretamente o processo, Ana irá utilizar o diagrama de:

- (A) classes;  
(B) componentes;  
(C) estados;  
(D) implantação;  
(E) sequência.

67

Cláudia precisa estimar o custo do novo software para o setor de logística, e utilizou a metodologia de pontos de função para o cálculo dos recursos financeiros necessários. No entanto, ela observou que muitos custos não eram expressos apenas com a análise das funcionalidades do sistema.

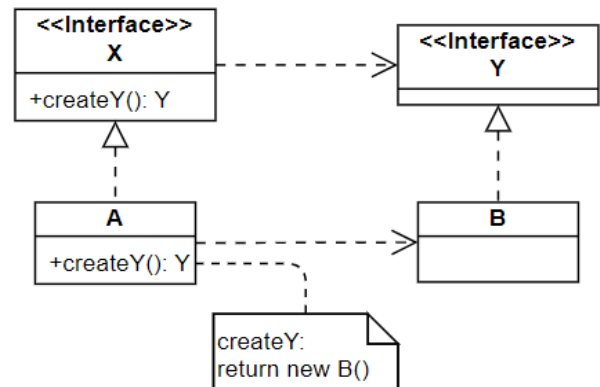
Para lidar com esses custos ocultos, Cláudia precisará fazer uma análise adicional, com base na metodologia:

- (A) SNAP;  
(B) WSDL;  
(C) UDDI;  
(D) REST;  
(E) CI/CD.

68

Padrões de projeto são representados por meio de diagramas da UML, sendo possível identificá-los através da análise de métodos e relacionamentos entre classes ou interfaces.

Observe o diagrama de classes apresentado a seguir.



No diagrama é representado o padrão de projeto:

- (A) Singleton;  
(B) Prototype;  
(C) Data Access Object;  
(D) Observer;  
(E) Abstract Factory.

69

Um dos integrantes da equipe de sistemas do TJAP, analisando a documentação de um sistema de um fornecedor, deparou-se com o acrônimo ODBC (Open Database Connectivity).

O ODBC é:

- (A) uma linguagem de programação usada para criar interfaces gráficas em bancos de dados MySQL;  
(B) uma biblioteca específica para o processamento de transações distribuídas em bancos de dados Postgres;  
(C) um padrão aberto que permite a conectividade entre aplicativos e diferentes bancos de dados;  
(D) um gerenciador de bancos de dados utilizado para otimizar consultas e transações em grandes volumes de dados;  
(E) exclusivo para bancos de dados Oracle, facilitando a conexão e a interoperabilidade entre sistemas heterogêneos.



**70**

A equipe de sistemas do TJAP precisa analisar o papel das camadas de persistência em bancos de dados e como elas contribuem para o desenvolvimento dos sistemas.

Para tanto, com a intenção de ajudar nesse processo de análise, as camadas de persistência:

- (A) são exclusivas para bancos de dados NoSQL, utilizando bibliotecas como HBase e Cassandra;
- (B) proporcionam interfaces que permitem a leitura, gravação e manipulação dos dados armazenados, como JDBC e ADO.NET;
- (C) são responsáveis pela interface gráfica dos sistemas de bancos de dados, usando bibliotecas como Hibernate e Entity Framework;
- (D) gerenciam a persistência de dados no armazenamento e as bibliotecas SQLite e MongoDB são exemplos dessa abordagem;
- (E) focam exclusivamente a otimização de consultas SQL, e bibliotecas como LINQ e Django ORM são amplamente utilizadas nesse contexto.

**71**

A equipe de desenvolvimento de sistemas do TJAP está implementando uma aplicação de acordo com o Processo Unificado (PU). A equipe atribuiu cada disciplina do PU a um analista diferente. O analista José ficou responsável pela disciplina do PU que é iniciada no começo da fase de concepção, intensificada ao máximo na fase de elaboração e amenizada ao longo da fase de construção.

José ficou responsável pela disciplina do PU de:

- (A) teste;
- (B) análise;
- (C) projeto;
- (D) requisitos;
- (E) modelagem.

**72**

Observe a seguinte requisição em Hypertext Transfer Protocol (HTTP) feita a uma Application Programming Interface (API) RESTful:

```
PUT http://webservice.tjapp/recursos/1
```

A respectiva resposta HTTP da API RESTful apresentou o código de status 204.

Os dados apresentados acima indicam que a API RESTful processou a solicitação de:

- (A) obtenção de um recurso de forma bem-sucedida;
- (B) atualização de um recurso de forma malsucedida;
- (C) criação de um novo recurso de forma malsucedida;
- (D) atualização de um recurso de forma bem-sucedida;
- (E) criação de um novo recurso de forma bem-sucedida.

**73**

A analista Joelma está desenvolvendo o web service tjapRest utilizando o Spring Boot. Determinadas operações de tjapRest devem ser executadas assincronamente. Para implementar as operações assíncronas de forma simples e direta, Joelma recorreu a duas anotações padrões do Spring. A primeira anotação habilita o suporte do Spring à execução de métodos assíncronos. A segunda anotação marca determinado método como um candidato à execução assíncrona.

Joelma recorreu às anotações do Spring:

- (A) @EnableAsync e @Async;
- (B) @AsyncConfigurer e @Async;
- (C) @EnableAsync e @Asynchronous;
- (D) @AsyncConfigurer e @EnableAsync;
- (E) @AsyncConfigurer e @Asynchronous.

**74**

O analista João administra o servidor de autenticação Keycloak do TJAP. A aplicação TJApp está registrada como um client OpenID Connect do Keycloak, sob o nome tjapp-client. João recebeu a solicitação de habilitar em tjapp-client o recurso que permite a própria aplicação cliente, TJApp, obter um token de acesso de forma autônoma, sem envolver nenhum usuário final.

João habilitou em tjapp-client o recurso:

- (A) direct grants;
- (B) client adapters;
- (C) token mappers;
- (D) identity brokers;
- (E) service accounts.

**75**

A analista Ana administra o cluster Kubernetes do TJAP. Ana percebeu que o nó ANode do cluster está recusando a criação de containers de forma indevida. Para mitigar o problema, Ana deve verificar no ANode o status do agente do Kubernetes que é executado em cada nó, sendo responsável pela garantia da execução dos containers em um pod do Kubernetes.

Ana deve verificar no ANode o status do:

- (A) kubectl;
- (B) kubelet;
- (C) kadvisor;
- (D) kube-apiserver;
- (E) kube-scheduler.

**76**

A analista Cátia criou o branch tarefa10 em um repositório Git local. Logo após, Cátia alternou o branch de trabalho atual para o branch recém-criado, tarefa10. Estando no branch local tarefa10, Cátia precisou renomear o branch para t10\_concluida, com um único comando da ferramenta git.

Para renomear o branch de trabalho atual com um único comando, Cátia executou no repositório Git local o comando do git:

- (A) mv t10\_concluida;
- (B) reset t10\_concluida;
- (C) rebase t10\_concluida;
- (D) branch -m t10\_concluida;
- (E) checkout -b t10\_concluida.

**77**

De acordo com a Resolução CNJ nº 396/2021, que institui a Estratégia Nacional de Segurança Cibernética do Poder Judiciário (ENSEC-PJ), no seu Art. 18, estabelece que a Rede de Cooperação do Judiciário na área de segurança cibernética tem o seguinte objetivo:

- (A) evitar ambiente colaborativo com outros órgãos do Poder Judiciário, de forma a manter em segredo quaisquer ameaças e eventuais ataques ou incidentes cibernéticos;
- (B) estimular o compartilhamento de informações sobre incidentes e vulnerabilidades cibernéticas, exceto as do âmbito do Poder Judiciário;
- (C) realizar exercícios cibernéticos com a participação de entes restritos ao Poder Judiciário, no intuito de evitar vazamento de dados sensíveis;
- (D) fortalecer o Centro de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (CPTRIC-PJ) do CNJ;
- (E) desestimular a estrutura judiciária quanto ao aprimoramento de investigações de crimes cibernéticos.

**78**

A Resolução CNJ nº 335, de 29 de setembro de 2020, que institui política pública para a governança e a gestão de processo judicial eletrônico, no seu Art. 4º, considera que a plataforma digital do Poder Judiciário Brasileiro (PDPJ-BR) adotará obrigatoriamente soluções que abranjam o(s) seguinte(s) conceito(s):

- (A) utilização preferencial de tecnologias com código fechado;
- (B) desenvolvimento que possibilite o compartilhamento em segmentos específicos e esferas do Poder Judiciário;
- (C) ampla cobertura de testes, alto acoplamento, baixa coesão e modularização;
- (D) processo eletrônico em plataforma privada;
- (E) adaptável ao uso de ferramentas de aprendizado de máquina (*machine learning*) e de I.A. (Inteligência Artificial)

**79**

Considere o seguinte código em Java:

```
Map<String, String> cidades =
Map.of("11", "Amapá", "13", "Itaubal", "15", "Cutias");

String texto =
cidades.entrySet().stream().sorted(
    (e1, e2) -> e1.getKey().compareTo(e2.getKey()))
    .map(e -> Arrays.asList(e.getKey(), e.getValue()))
    .map(e -> String.join(", ", e))
    .collect(Collectors.joining(" "));

System.out.println(texto);
```

Ao ser executado com as importações necessárias, o código Java acima imprime na saída padrão:

- (A) Cutias: 15, Amapá: 11, Itaubal: 13
- (B) Amapá: 11, Cutias: 15, Itaubal: 13
- (C) 11, Amapá: 13, Itaubal: 15, Cutias
- (D) 11: Amapá, 13: Itaubal, 15: Cutias
- (E) 15: Cutias, 13: Itaubal, 11: Amapá

**80**

A analista Joana implementou o sistema de autorização da aplicação TApp utilizando o protocolo OAuth2. Joana decidiu por implementar o fluxo do OAuth2 de concessão por código de autorização. A fim de indicar ao servidor de autorização o fluxo de concessão escolhido, Joana atribuiu ao parâmetro `response_type` da requisição de autorização de TApp o valor associado ao fluxo implementado, conforme a especificação do OAuth2.

Joana atribuiu ao `response_type` o valor:

- (A) code;
- (B) token;
- (C) auth-code;
- (D) access-token;
- (E) client-credentials.

RASCUNHO

Realização

